

NOITE DE GALA
COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO
DA PONTE SOBRE O TEJO





Por motivo da inauguração da Ponte Salazar, e para celebrar com cerimónia condigna o grandioso acontecimento, na realidade concretização de desejo veemente da Nação, a Câmara Municipal de Lisboa, por decisão do seu presidente, general França Borges, deu uma recepção de honra nos Paços do Concelho—festa memorável, que deixou toda a gente encantada.

Recepção luzida, maravilhosa, com a presença do Prof. Doutor Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, que percorreu os salões, por entre alas respeitosas de convidados, ao lado do venerando Chefe do Estado.

Recepção esplendorosa, a que assistiram o Corpo Diplomático, o Governo, as mais altas figuras da vida portuguesa.

O exterior do edifício era um deslumbramento de luz, que fazia sobressair a harmonia do conjunto arquitectónico, realçado por ricas tapeçarias pendentes das varandas. Bandeiras nacionais e da cidade baloiçavam, impelidas pela brisa suave daquele começo de noite.

Uma força da Guarda Nacional Republicana, com fanfarras, aguardava a chegada do Chefe do Estado, a fim de lhe prestar as honras devidas.

A pouco e pouco, iam chegando convidados que, depois de recebidos à entrada dos Paços do Concelho, eram acompanhados até à escadaria nobre.

Ali, novo espectáculo de surpreendente beleza lhes surgia. Tufos de verdura e flores, encimados por ricos panejamentos verdes, serviam de fundo a soldados da Guarda Nacional Republicana, em uniformes de gala e espadas desembainhadas.

Cerca das 21.30 horas, apeou-se, junto da porta principal, o primeiro convidado de honra do Município, o Sr. Presidente do Conselho. Apresentaram-lhe cumprimentos o presidente da Câmara, o vice-presidente Aníbal David e alguns vereadores.

O Prof. Dr. Oliveira Salazar dirigiu-se, depois, para a escadaria de acesso ao andar nobre, que subiu, lentamente, agradecendo as manifestações de simpatia que lhe eram tributadas.

Outros convidados iam, no entanto, chegando. Membros do Governo, entre os quais os ministros de Estado, da Defesa, dos Negócios Estrangeiros, do Interior, da Justiça, do Exército, da Marinha, das Corporações e Previdência Social e da Educação Nacional; os secretários de Estado da Agricultura e da Indústria, e os subsecretários de Estado da Presidência do Conselho e do Tesouro.

Deu, em seguida, entrada no edifício o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, acompanhado da sua comitiva.

Os convidados não paravam de chegar. A elegância dos vestidos das senhoras contrastava com o preto das casacas. Cintilavam as mais variadas condecorações.

Membros do Corpo Diplomático, representações oficiais estrangeiras, especialmente convidadas para a cerimónia da inauguração da ponte sobre o Tejo, figuras de relevo na vida financeira do

país, da aristocracia, das Letras, das Artes e das Ciências, não cessavam de dar entrada nos Paços do Concelho.

A orquestra de câmara da Emissora Nacional executava, entretanto, trechos de música clássica, enquanto os salões se iam animando com a presença de centenas de convidados.

Um toque de clarim anunciou, por fim, a presença do Chefe do Estado, que ingressou no edifício, depois de ter recebido as homenagens da força da Guarda Nacional Republicana e muitas palmas da multidão postada no Largo do Município.

Receberam o Sr. Presidente da República e D. Gertrudes Thomaz o general França Borges, a esposa e alguns vereadores.

Organizou-se, então, um cortejo em que o Almirante Américo Thomaz dava o braço à senhora de França Borges e o presidente do Município à esposa do Chefe do Estado. Seguiam-se membros da família do Presidente da República, das suas Casas Militar e Civil, e vereadores.

Quando o cortejo atingiu o último lanço da escadaria, a orquestra executou os primeiros acordes do Hino Nacional.



O Almirante Américo Thomaz dirigiu-se, directamente, para o gabinete do presidente da edilidade, onde se encontravam já o Cardeal Patriarca de Lisboa, o Presidente do Conselho, presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, membros do Governo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça e outras altas individualidades.

Após os cumprimentos, o Sr. general França Borges fez entrega ao Prof. Doutor Oliveira Salazar do diploma e da Medalha de Ouro de Gratidão da Cidade de Lisboa, exemplar único mandado cunhar especialmente, de composição figurativa, e na qual se insere em uma das faces a legenda «Lisboa Agradecida», trabalho da autoria do Escultor Mestre Lagoa Henriques.

Seguidamente, o Sr. Presidente da República percorreu, demoradamente, os salões, recebendo os cumprimentos do Corpo Diplomático e dos convidados.

No decorrer da recepção, houve várias exibições artísticas, a cargo da bailarina Maria Manuela Varela Cid, da actriz Ana Paula, que recitou o poema «Lisboa», da autoria de monsenhor Moreira das Neves, da harpista Henriette Ancet de Sousa e da cantora Dulce Cabrita.

Cerca da meia-noite, foi servida uma ceia aos convidados.

Terminada a recepção, foram oferecidas lembranças às senhoras e aos convidados exemplares da medalha comemorativa da visita do Chefe do Governo aos Paços do Concelho.

★

De assinalar, na recepção, o bom gosto, a hospitalidade tradicional do Município, as gentilezas devidas a convidados de tão alta craveira. Por todos os recantos, nas salas, no magnífico salão nobre, ou ainda no amplo exterior marmoreado do andar principal, havia notas delicadas — aqui uma floreira, acolá uma pequena decoração, além um dispositivo denotando arranjo cuidadoso.

Foi assim, requintada nos pormenores, magnífica, a noite festiva oferecida pela Câmara Municipal às categorizadas figuras da vida portuguesa e a quantos, vindos do estrangeiro propositadamente para assistir à inauguração da Ponte Salazar, emprestaram o brilho da sua presença às comemorações motivadas pela abertura do grandioso empreendimento.

